



COOPERCITRUS

Ano 34 • nº 417 • Julho 2021
www.coopercitrus.com.br

Revista Agropecuária

COOPERCITRUS EXPO 21 DIGITAL

JORNADA DO AGRO

UMA NOVA EXPERIÊNCIA DIGITAL
DO AGRONEGÓCIO:

CRESCER COMO UM TODO



Café - Pág. 09

Quando, como e porque realizar a poda na sua lavoura

Pecuária - Pág. 37

Uso de co-produtos na nutrição de bovinos

Leia esta edição e as anteriores:



CICLUS

O FRUTO DA PRODUTIVIDADE



- Facilidade na aplicação
- Faça chuva ou faça sol, pode ser aplicado
- Produtividade garantida

www.cafebrasil.ind.br
35 3292-3377

SIGA-NOS TAMBÉM NAS REDES SOCIAIS

@**cafebrasilfertilizantes**



Coopercitrus Expo Digital: julho de 2021!

Estamos às vésperas de mais um evento digital agora com um desafio imenso: ser maior e melhor que 2020. Nossa esperança era de fazer para julho de 2021 uma feira presencial e também digital, mas a pandemia não se arrefeceu e só nos coube cuidar da saúde dos colaboradores, expositores e dos cooperados, evitando aglomerações.

Mas vamos inovar! Uma experiência digital diferente, maior interatividade, com mais recursos tecnológicos, para que os cooperados e visitantes possam navegar como se estivessem visitando um ambiente físico, dessa vez com guias, foram produzidos mais de 400 avatares dos nossos especialistas que vão estar o tempo todo ao lado do produtor orientando sobre as melhores práticas e tecnologias de impacto.

Os destaques continuarão sendo a tecnologia agrícola, com foco nos principais problemas dos produtores, mostrando as soluções de forma personalizada, soluções comerciais, com a parceria dos principais produtores de insumos e máquinas do país, soluções financeiras, com troca (Barter) e outras condições personalizadas para cada cooperado.

É a maior oportunidade do ano para o produtor programar a compra de insumos e máquinas, e tirar suas dúvidas sobre tecnologia agrícola.

A grande inovação é que o crescimento do produtor foi colocado no centro da proposta de valor transformando em jornadas o ciclo das nove principais culturas, além da jornada da mecanização, projetos Coopercitrus e Fundação Coopercitrus Credicitrus.

Destaque também para as novas instalações da fundação Coopercitrus Credicitrus, nova escola, novos experimentos em praticamente todas as culturas e pecuária. Enfim é a maior oportunidade do ano para o produtor programar a compra de insumos e máquinas, e tirar suas dúvidas sobre tecnologia agrícola.

É um lugar único que a Coopercitrus reúne mais de 150 expositores, várias instituições financeiras, e o nosso pessoal técnico, ao todo mais de 300 profissionais com o objetivo único de um atendimento personalizado.

Marque na sua agenda: julho de 2021, pré-feira e Coopercitrus Expo Digital, seu planejamento para a próxima safra!

José Vicente da Silva
Presidente do Conselho de Administração Coopercitrus

ÍNDICE



18 Capa

- 5 Coopercitrus
- 9 Café
- 15 Opinião
- 29 Agrometeorologia
- 33 Pecuária
- 42 Meq
- 45 Mercado agro
- 49 Imóveis/Classificados

EXPEDIENTE

José Vicente da Silva
Presidente do Conselho de Administração
Matheus Kfourri Marino
Vice-presidente do Conselho de Administração
Fernando Degobbi
Diretor Presidente Executivo
José Geraldo da Silveira Mello
Diretor Comercial de Máquinas
Simonia Aparecida Sabadin
Diretora Financeira

Conselho Consultivo
Jair Guessi
Raul Huss de Almeida

Conselho Editorial e Técnico
Fernando Degobbi • Bruno Varrichio • Nayara Tavares Viana • Marcelo Henrique Bassi • Tiago Hermandes Marton • Jair Guessi • Andre Ricardo Rossi • Warlison Luiz De Campos • Rubens Mendes Isaias Ambrosio Cardoso • Bruno Gagliardi Ducatti Erik Von Schalch • Leonardo Ibelli • Leonardo Leocadio Bitencourt • Rafael Isaac • Luiz Antonio Martins Cambuhy • Raul Dorli • Marcio Rocini Viana José Antonio Gomez Pico Escoda

Editoras e Jornalistas Responsáveis
Camilla Souza - (MTB 0088687)
Juliana Iha - (MTB 0089792)

Reportagens
Camilla Souza - (MTB 0088687)
camilla.souza@coopercitrus.com.br
Juliana Iha - (MTB 0089792)

juliana.ih@coopercitrus.com.br
Natália Salvador Pereira / Kimberly Souza
COM5 comunicação

Produção Visual e Edição
Daniel dos Santos - (DRT 0006134/SP)
Rodrigo Borba - (DRT 0006137/SP)
Vinicius Brit

Fotos - Arquivo Coopercitrus

Comercial
Helbert Miranda
helbert.miranda@coopercitrus.com.br
(17) 3344-3228
Juliana Iha
juliana.ih@coopercitrus.com.br
(17) 3344-3060

Endereço eletrônico - www.coopercitrus.com.br

ISSN 2447-7559

Coopercitrus
Pça. Barão do Rio Branco, 9
Bebedouro - SP - (17) 3344-3000

Coopercitrus Revista Agropecuária
Ano 34 - nº 417 • Julho de 2021
Órgão Mensal de informação, publicado sob a responsabilidade da Cooperativa de Produtores Rurais. Impressão: São Francisco Gráfica e Editora. É autorizada a reprodução de artigos publicados nesta edição, agradecendo-se a citação da fonte.



Área de atuação COOPERCITRUS

cooperativa de produtores rurais



- 01 Bebedouro - Matriz
- 02 Aguaí
- 03 Alfenas
- 04 Altinópolis
- 05 Andradas
- 06 Andradina
- 07 Araçatuba
- 08 Araguari
- 09 Araraquara
- 10 Araxá
- 11 Barretos
- 12 Bauru
- 13 Birigui
- 14 Bom Jesus da Penha
- 15 Campo Florido
- 16 Casa Branca
- 17 Cássia
- 18 Catanduva
- 19 Colina

- 20 Cristalina
- 21 Espírito Santo do Pinhal
- 22 Frutal
- 23 Guairá
- 24 Guapé
- 25 Ibitinga
- 26 Itamogi
- 27 Itápolis
- 28 Ituiutaba
- 29 Itumbiara
- 30 Iturama
- 31 Jacuí
- 32 Jales
- 33 Jaú
- 34 Limeira
- 35 Marília
- 36 Medeiros
- 37 Mogi Mirim
- 38 Monte Alto

- 39 Monte Azul Paulista
- 40 Novo Horizonte
- 41 Olímpia
- 42 Passos
- 43 Patrocínio
- 44 Perdizes
- 45 Pirassununga
- 46 Piumhi
- 47 Porto Ferreira
- 48 Pratápolis
- 49 Quirinópolis
- 50 Ribeirão Preto
- 51 São Sebastião Paraíso

- 52 Santa Cruz das Palmeiras
- 53 São Gotardo
- 54 São José do Rio Preto
- 55 São Manuel
- 56 São Roque de Minas
- 57 São Tomas de Aquino
- 58 Taquaritinga
- 59 Uberaba
- 60 Uberlândia
- 61 Viradouro
- 62 Votuporanga

 Matriz Coopercitrus

 Filiais Coopercitrus

 Áreas de atuação Coopercitrus





VOCÊ CONHECE MIRTILLO?

Cooperado de Reginópolis, SP, é referência nacional no cultivo da fruta azul

Também conhecida como blueberry, a fruta de origem norte-americana é rica em antioxidantes e faz sucesso ao redor do mundo. Conheça os segredos da produção do cooperado José Antônio Machado Pinto.



Mirtilo, ou blueberry, pequena fruta de cor azulada, sabor agridoce e rica em antioxidantes, é a joia mais preciosa na fazenda Rio Verde, do cooperado José Antônio Machado Pinto, na região de Reginópolis, SP. Ele é referência nacional na produção das frutinhas, que têm como destino principal a exportação para a Europa.

Antes de investir no cultivo do mirtilo, José Antônio era produtor de eucalipto. Em 2017, ele decidiu ceder parte de sua floresta para implantar a nova cultura. “Minha filosofia de vida é: o fácil todo mundo faz. A blueberry me chamou a atenção e resolvi estudar mais a fundo, verificar o custo-benefício e as oportunidades de mercado”, relata o cooperado, que viajou para o Peru e para o Chile para conhecer mais sobre o cultivo da fruta.

Embora seja uma cultura mais adequada para os climas frios, o protocolo de cuidados desenvolvido por José Antônio e sua equipe está rendendo bons resultados. Como o mirtilo se adapta melhor a solos mais arenosos, o cooperado utiliza um método diferenciado de plantio, em sacos. O manejo é feito em semi-hidroponia, em que é utilizado substrato semi-inerte para guiar as cerca de seis regas diárias, feitas através de fertirrigação por gotejo. O controle habitual de pragas e doenças é feito com defensivos específicos para fruticultura.



Blueberry, ou mirtilo, tem sabor agridoce e é rica em antioxidantes.



Plantio em sacos garante melhor desempenho do sistema de semi-hidroponia.



Cooperado está expandindo a produção e também iniciou um viveiro de mudas.

As plantas se desenvolvem em 350 mil vasos, distribuídos em uma área de 32 hectares. Depois de seis meses de plantio, os arbustos começam a produzir e cada planta gera em torno de 1,5 quilo de fruta.

Pela delicadeza das frutas, a colheita é feita manualmente por cerca de 300 pessoas, que colhem os frutos azuis um por um, para preservar a casca. Da lavoura, a colheita vai direto para o paking house na própria fazenda, onde é feita a seleção, higienização, embalagem e resfriamento em duas etapas: a primeira reduz a temperatura do mirtilo para seis graus, garantindo sua proteção contra fungos. O segundo o leva para a marca de zero graus, preservando todas as propriedades da fruta por cerca de 30 dias, o tempo ideal para a exportação para países da Europa, como Alemanha e Espanha.



Cooperado José Antônio Machado Pinto desafiou o comum e hoje é referência no cultivo da blueberry no Brasil.

Experiência compartilhada

O cooperado acredita no aumento do consumo de blueberry no futuro. Por isso, ele está ampliando sua produção e incentivando outros produtores a cultivarem a fruta. Em uma área de 27 hectares, José Antônio está implantando uma lavoura, com plantio convencional, com uma média de 8.200 plantas por hectare.

Além disso, ele está instalando um viveiro de mudas, com capacidade de 500 mil plantas, contando com o suporte técnico do engenheiro agrônomo peruano Gabriel Tantaléan Requena, responsável por gerenciar e melhorar a produção do cooperado.

“Nós vamos oferecer mudas de boa procedência e suporte agrônomico para quem deseja iniciar a produção. Se o produtor comprar sem saber como realizar o manejo, vai ter prejuízo, assim como eu tive no começo. A blueberry exige conhecimento e dedicação, e eu acredito que podemos ser bons aliados para disseminar as boas práticas da cultura”, afirma o produtor, salientando que o paking house também estará à disposição dos parceiros.

Na Coopercitrus, o José Antônio encontra os insumos, defensivos e fertilizantes apropriados para seu cultivo, além de soluções para irrigação e tecnologias para melhorar sua produção. A Coopercitrus sabe como é desafiador e, ao mesmo tempo, gratificante romper barreiras e fazer diferente. Por isso, incentiva os cooperados a investirem em tecnologia e em conhecimento, como forma de se desenvolverem e de alcançar resultados sustentáveis.

Tratamento de Sementes que vai além e protege desde o início



Dermacor®

TRATAMENTO DE SEMENTES

Rancona®T

Parceiro:



COOPERCITRUS
cooperativa de produtores rurais

A Corteva Agriscience investe em alta tecnologia para entregar ao produtor as melhores soluções em **Tratamento de Sementes**. Você que já conhece a eficiência de **Dermacor®** contra as pragas de solo e foliares iniciais na soja, chegou a hora de ir além com o inovador **Rancona®T**, um fungicida sistêmico que protege suas sementes das principais doenças iniciais da soja.

Aproveite os benefícios do tratamento com **Dermacor®** e **Rancona®T**



Excelente manutenção do estande



Importante para o Manejo da Resistência



Rápido estabelecimento da cultura



Maximiza o potencial produtivo

DERMACOR® + RANCONA®T

DUPLA PROTEÇÃO PARA QUEM PENSA GRANDE.

RANCONA®T é uma marca registrada de Arysta LifeScience, Inc. e distribuída pela Corteva Agriscience.

O aumento da produtividade e rentabilidade foi observado em campos experimentais, onde foram utilizados os produtos, seguindo corretamente as Informações de dosagem e aplicação. O aumento de produtividade e rentabilidade depende também de outros fatores, como condições de clima, solo, manejo, estabilidade do mercado, entre outros.

ATENÇÃO PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



Knowledge grows



YaraVita™ Transforma a sua lavoura.

Conheça a linha de fertilizantes da Yara para aplicação de macro e micronutrientes via foliar, sementes e no solo. YaraVita é sinônimo de produtos de alta tecnologia e fácil aplicação.



Quer saber mais?

Procure um **consultor ou representante** Yara.

yarabrasil.com.br

Acompanhe a Yara nas redes sociais:



QUANDO,
COMO E
PORQUE

REALIZAR A PODA NA SUA LAVOURA?

O Brasil é o maior produtor e exportador mundial de café, produzindo cerca de 30% a 35% de todo o café fabricado mundialmente, com uma média de produtividade de aproximadamente 30 scs/ha no ano agrícola 2019/2020 safra 2020/2021. Isto se deve, em grande parte, às renovações de lavouras com novas variedades, espaçamentos, podas de renovação e altas tecnologias desenvolvidas pelos nossos técnicos de pesquisa e de campo. A poda do cafeeiro consiste na eliminação parcial ou total da parte aérea das plantas. Em função das diferentes variedades de cafés, essa prática ocorre geralmente no período de julho a setembro e tem como principais objetivos a renovação por indução de ramos produtivos de plantas debilitadas pela idade, lesões causadas por fenômenos climáticos e/ou pela incidência de pragas e doenças.

A tomada de decisão sobre podar ou arrancar uma lavoura se tornou uma constante interrogação, isto é, necessita de uma análise prévia de alguns pontos importantes que auxiliam na decisão do que e qual fazer.

- 1-** O primeiro ponto a ser observado é se as lavouras a serem podadas apresentam boa genética, bom espaçamento, estande de plantas uniformes sem muitas falhas e condições fitossanitárias adequadas.
- 2-** O segundo ponto é se estas lavouras não encontram muito depauperadas, com a morte dos ramos do baixeiro (da saia), ou seja, quando há o "cinturamento" da lavoura.
- 3-** O terceiro ponto é se não há fechamento entre linhas dificultando as operações de mecanização e colheita.
- 4-** O quarto ponto que precisamos avaliar é se as mesmas já não se mostram responsivas à adubação de vegetação e produção.
- 5-** Por último, em casos extremos de condições climáticas adversas, como ocorrên-

cia de geada, seca prolongada e chuva de granizo.

É importante também verificar as condições do mercado, preço e condições financeiras do produtor.

O cafeeiro, quando podado, perde parte aérea e parte do sistema radicular, por isso, se faz necessário observar todos estes pontos citados, que irão afetar o desenvolvimento destas plantas e, conseqüentemente, a melhor e mais rápida recuperação da estrutura vegetativa e produtiva.

ÉPOCAS DE PODA	PRODUTIVIDADE (Scs/ha)
Julho	91 a
Agosto	87 a
Setembro	62 b
Outubro	33 c
Novembro	22 c
Dezembro	16 d

Quadro: épocas das podas e produtividade, quanto antes, melhor e com maiores produtividades.

Fonte: PROCAFE

O cafeicultor, por meio desta prática agrícola, também poderá programar com eficiência a condução e a produção de cafeeiros em sistemas de lavouras adensadas, reduzir a incidência de pragas e doenças do cafezal, facilitando o seu controle, promover mais luminosidade e arejamento dos cafeeiros em lavouras com fechamento, melhorar a arquitetura das plantas por renovação e ajuste da estrutura da copa, reduzir a altura e partes laterais das plantas para facilitar os tratos culturais e a colheita nos próximos anos. Assim, o cafeicultor terá aumento da vida útil de produção do cafeeiro com vigor e produtividade.

Com esses objetivos, os cafeicultores podem realizar, de acordo com as condições do cafeeiro, diferentes técnicas de poda ou a combinação delas, tais como o decote, o desponte, o esqueletamento e a recepa.

O decote: é uma poda alta e menos drástica, aplicada em plantas que ainda possuem saia, mas que apresentam esgotamento ou deformações na parte superior ou altura excessiva. Pode-se adotar um decote alto, com corte da planta realizado de 1,80 m a 2,40 m de altura, ou um decote baixo, com corte de 1,20 m a 1,80 m de altura.



Planta de café após decote, responsável Engº Agrº Emerson Tinoco



Plantas de café decote alto, responsável Engº Agrº Marcelo Almeida

O desponte: trata-se de uma técnica que consiste em cortar na lateral da planta, no sentido de cima para baixo (descendo), nas extremidades dos ramos plagiotrópicos (ramos produtivos), deixando-os com comprimento médio de 0,60 m a 1,20 m para estimular ramificações para aumento da produção.



SOLUÇÕES INTELIGENTES
DE IRRIGAÇÃO POR
GOTEJAMENTO.

**NÃO FIQUE REFÉM
DA SECA, INVISTA
EM IRRIGAÇÃO
INTELIGENTE.**



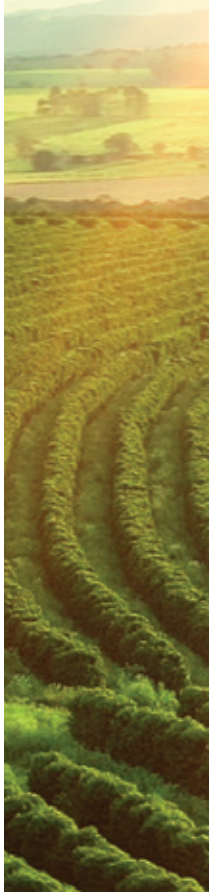
Plantas de café após desponte, responsável
Engº Agrº Fabiana Ap. Fernandes

O esqueletamento: consiste também em cortar na lateral da planta, porém, no sentido de baixo para cima (subindo), nas extremidades dos ramos plagiotrópicos, próximos ao tronco do cafeeiro, deixando-os com comprimento médio de 20 cm a 30 cm, com o objetivo de promover a abertura da lavoura e renovar as hastes produtivas.



Plantas de café após esqueletamento, responsável
Engº Agrº Fabiana Ap. Fernandes

A recepta: é uma poda baixa e mais drástica, aplicada em plantas que perderam os ramos produtivos inferiores que formam a saia da planta ou em plantas totalmente depauperadas ou deformadas. Pode ser aplicada uma recepta com pulmão ou recepta alta com o corte da planta a uma altura média de 60 cm a 80 cm do solo, ou uma recepta sem pulmão ou, ainda, recepta baixa com o corte de 30 cm a 40 cm do solo. Contudo, se a recepta for mais alta, por exemplo, a 60 cm do solo, e a brotação “nova” estiver acima de 25 cm do solo, é recomendável que se faça a 2ª poda imediatamente abaixo do broto emitido após a 1ª poda. Porém, se o broto estiver muito próximo do solo, o melhor será cortar acima da inserção do broto, pois, nesse caso, há poucas gemas para emitir novas brotações. O corte no ramo ortotrópico deve ser realizado em bisel, evitando assim o acúmulo de água no tronco.



Uma empresa
ESSERE
GROUP

LINHA

CROPPER



**MAIS PRODUTIVIDADE
E RENTABILIDADE
PARA SUA LAVOURA.**

A linha de produtos Cropper, voltada para atender as necessidades técnicas da cooperativa, traduz o que há de **mais moderno e avançado em tecnologia no mercado de nutrição e estimulação vegetal**. As composições cuidadosamente elaboradas trazem fórmulas inovadoras que promovem um desenvolvimento consistente e produtivo, da semente aos frutos.

PRODUTOS DA LINHA CROPPER

Kacife • Sollus dry • Soluto • Somax • Sonetto • Spand • Spray • Staff • Stimullus • Supremo

kimberlit
agrociências

kimberlit.com

Cropper Kimberlit



Planta de café após recepa, responsável Engº Agrº Emerson Tinoco

As desbrotas devem ser realizadas periodicamente, visando à eliminação do excesso de brotos, deixando apenas os mais vigorosos e melhor inseridos no caule, conservando o alinhamento do cafeeiro. Geralmente, são efetuadas quando os brotos atingem cerca de 20 cm, mantendo de 2 a 4 hastes.



Planta de café condução de brotos, responsável Engº Agrº Fabiana Ap. Fernandes



Plantas de café desbrota de brotos ladrões, responsável Engº Agrº Emerson Tinoco

O manejo de plantas daninhas também deve ser realizado, evitando o abafamento dos brotos e a concorrência por água, luz e nutrientes. Deve-se

tomar os devidos cuidados, no caso do controle químico, com a ocorrência da deriva de herbicidas sobre as brotações do café, sendo que a mesma causa sérios problemas de Fitotoxidez ao cafeeiro.



Condução de brotos com competição de plantas daninhas, responsável Engº Agrº Emerson Tinoco



Condução de brotos com ausência de competição na linha, responsável Engº Agrº Emerson Tinoco

Conclusão: a poda dos cafeeiros pode contribuir para reduzir custos, com mão-de-obra no período das colheitas, adequar o volume de colheita e estrutura pós colheita, facilitar a desbrota e os tratamentos culturais, como adubação potássica, proporcionar uniformidade das floradas, maturação dos frutos e tornar mais eficiente o manejo de pragas e doenças.

O ideal para tornar as produções mais constantes ao longo dos anos nas propriedades é realizar o esqueletamento em 30% da lavoura todos os anos, reduzindo, dessa forma a pressão da bienalidade e aumentar em torno de 40% a produtividade média da lavoura, além de melhorar a qualidade final do produto, e uma renovação no parque cafeeiro da propriedade.

Marcelo de Moura Almeida
Consultor especialista em café da CooperCitrus

STIHL

NOVO ASPIRADOR DE PÓ E LÍQUIDOS STIHL SE 33.

Agora você só interrompe sua limpeza se quiser.

A marca líder em ferramentas motorizadas já conquistou os jardins e agora vai entrar na sua casa. Além da reconhecida qualidade STIHL, o SE 33 é prático e tem alto poder de sucção. O reservatório com ótima capacidade de armazenamento, associado à mangueira e ao cabo elétrico extenso, evita paradas desnecessárias durante a limpeza.



@STIHLBRASIL



@STIHLOFICIAL



STIHL BRASIL



STIHL BRASIL OFICIAL

STIHL.COM.BR

REATOR[®] 360^{CS}

SE TEM REATOR[®],
TEM MELHOR RESULTADO

FMC

An Agricultural
Sciences Company

Reator[®] 360 CS é o único
herbicida para cana-de-açúcar
que entrega melhor resultado
em todas as épocas no
controle das gramíneas.

Só ele tem a tecnologia **microencapsulada FMC**, que ajuda no controle das gramíneas em períodos secos e úmidos, inclusive com segurança para as culturas vizinhas.



PERFORMANCE

Melhor passagem na palha



RESIDUAL

Maior período de controle



SELETIVIDADE

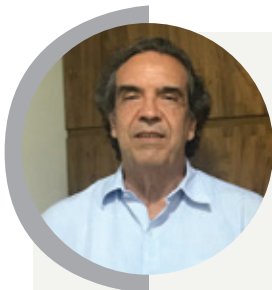
Melhor proteção para a cultura

Acesse e saiba mais sobre Reator[®] em
www.fmcagricola.com.br/cana

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

OPINIÃO

Perspectiva da cana



A definição da produtividade tem que considerar todos os fatores de produção (produtividade total de fatores), além do novo posicionamento ESG (redução das emissões de CO2)!

A cana, na região, apresenta enorme dispersão de dados, nos levantamentos realizados anualmente pela Canaplan. Em resultado final (ton ATR/ha), perdeu-se desde 2010 quase 2 ton/hectare, com 50% recuperado na safra 2020/21.

Nota-se nas três últimas safras a melhoria efetiva da qualidade da cana. A safra 2021/22, Centro/Sul, herdou de 2020 um canavial que sofreu com a seca e incêndios em elevada proporção, com idade média maior no menor plantio e, ainda, um verão e início de outono de 2021 com poucas chuvas. Um canavial com stand menor, (nº de plantas) e canas mais finas: o resultado da produtividade será menor do que o obtido na safra 20/21! A área a colher para moagem também será levemente menor.

Os primeiros dados do 1º terço da safra 2021/22 iniciada indicam sensível queda (10 ton de cana/ha menor que a 2020/21).

Na safra 2020/21 obteve-se, grosso modo, 78

toneladas de cana por hectare colhido. Com uma área praticamente igual à sendo colhida na safra 2021/22, mostrou 145 kg ATR/tonelada de cana. Para 2021/22, espera-se 70 a 71 toneladas de cana por hectare, com 139,5 kg ATR/ton de cana processada. Assim, os 605 milhões de toneladas de cana da 2020/21, mostrou margem/ton de cana maior do que o que se deverá ter na 2021/22: 540 milhões de toneladas de cana. Em toneladas de ATR/ha, quebra de + 13% ou cerca de 10 milhões de toneladas a menor que a 2020/21! Mais do que toda a região Nordeste canaveira gera em uma safra (7,2 milhão ton ATR).

Tanto na safra 2020/21 como na atual, 2021/22, os preços são muito bons tanto no mercado interno como no externo (onde o câmbio ajuda muito). E assim ficarão por mais de duas safras! A quebra de produção atual preocupa, assim como todos devem ficar de olho no que herdará a safra 2022/23! O plantio em 2021 já está ainda menor que em 2020!

Investir em produtividade agroindustrial será essencial e o diferencial no setor canaveiro!

Luiz Carlos Corrêa Carvalho
Diretor da Canaplan Consultoria

MAG SEGUROS E COOPERCITRUS:
UNIDAS POR UM FUTURO SEGURO.

Soluções em seguros de vida e previdência para o segmento cooperativista.

Saiba mais com a Cooper Citrus Corretora de Seguros.



O setor sucroenergético vem sendo afetado na atual safra pelos efeitos de um dos mais severos períodos de estiagem já registrados na região Centro-Sul do país. Nos últimos dois anos, as chuvas ficaram abaixo

da média histórica, especialmente nas localidades do entorno do Rio Grande, no Noroeste de São Paulo e no Triângulo Mineiro.

Os baixos índices de precipitação afetam a produtividade das lavouras e especialistas menos otimistas falam em perdas de até 10% em relação aos resultados do período 2020/2021, quando foram processadas 605 milhões de toneladas de cana, segundo a UNICA - União da Indústria de Cana-de-açúcar.

Para enfrentar esse cenário adverso imposto pelo clima, algumas iniciativas têm se mostrado posi-

vas, como a intensificação do plantio de cana com ações no manejo e tratos da cultura, utilizando adubação foliar e estimulantes de desenvolvimento. O replantio de cana por falhas de brotação, a correção do solo para melhorar o desenvolvimento radicular e o combate de pragas também se destacam.

Mesmo assim, para os próximos períodos, será necessário investir na adoção de infraestrutura para irrigação de salvamento e de redução do déficit hídrico.

Diante desse desafio, os produtores estão ainda mais comprometidos com as melhores práticas agrônômicas e tecnológicas para garantir resultados consistentes e manter a produtividade e a longevidade dos canaviais.

Rogério Augusto Bremm Soares, diretor Agrícola da BP Bunge Bioenergia



O início da safra de cana-de-açúcar 2021/22 no Centro Sul, foi postergado em torno de 30 dias pelas usinas, na tentativa de buscar maior desenvolvimento dos canaviais no final do período das chuvas. Na estação de verão, de outubro a março, tivemos baixíssimo índice pluviométrico e a consequência do déficit hídrico foi o baixo crescimento dos canaviais, período onde a cana mais se desenvolve, contando com chuvas fartas, alta luminosidade e calor.

O ano passado nessa época estávamos todos assombrados pela pandemia do coronavírus e não sabíamos o que poderia acontecer com o mercado consumidor e a situação financeira das empresas. Já esse ano a grande preocupação do setor sucroenergético é de fato o clima e a quantidade de cana para a safra 21/22.

O período extremamente seco acelerou a maturação da cana que está com ATR (Açúcar Total Recuperável) no início de junho na faixa de 130/135 kg contra 120/125 kg no mesmo período do ano passado. As usinas estão aproveitando o clima seco

para moer mais cana, gerando incertezas se o final da colheita será ou não antecipado.

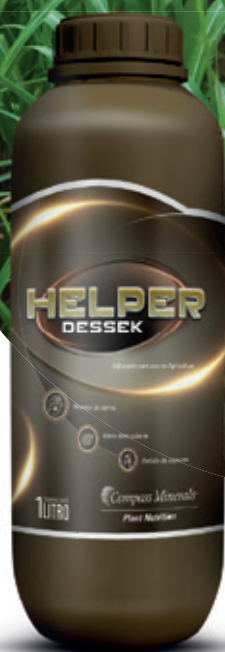
A estimativa para a safra 21/22 pode ter redução de até 15%, já os percentuais de quebra de produtividade variam de acordo com as regiões que receberam mais ou menos chuvas. As regiões com solos mais arenosos ou mistos também influenciam na quebra de produtividade em períodos mais secos.

A consequência da seca será o impacto na produção de açúcar e etanol e diante da forte demanda mundial pelas commodities, a safra de cana iniciou com preço do ATR de R\$1,0141/Kg, maior valor na história. Provavelmente os preços se manterão firmes ao longo do ano, com possibilidade de fechamento acima da abertura.

José Odilon De Lima Neto
Produtor Rural, Presidente da Assovale, Membro do Conselho da Orplana e Diretor do Consecana



A evolução dos adjuvantes que **acompanha as necessidades da sua lavoura.**



- **Maior eficiência na redução de deriva**
Padronização de gotas
- **Aumento do tamanho médio das gotas**
Maior volume sobre de calda sobre o alvo
- **Redutor de espuma** – Melhor aproveitamento operacional no preparo da calda
- **Espalhamento com maior área coberta**
Redução da tensão superficial da água



- **Afinidade com a cutícula foliar**
Maior absorção dos produtos aplicados
- **Acesso das gotas no baixeiro da planta**
Proteção completa
- **Emulsificante** – Maior interação e estabilidade de água e óleo
- **Padronização de gotas**
Maior área coberta do alvo

0800 702 5656
compassminerals.com.br



Compass Minerals®
Plant Nutrition

COOPERCITRUS EXPO 21 DIGITAL

PREPARE-SE PARA VIVENCIAR A **JORNADA DO AGRO** EM UMA EXPERIÊNCIA INÉDITA

O evento será realizado de 19 a 30 de julho no endereço eletrônico www.coopercitrusexpo.com.br. A CooperCitrus irá colocar o crescimento do cooperado no centro das atenções, proporcionando uma experiência personalizada para cada visitante através de diversas jornadas de produção. O objetivo é reunir tudo o que o produtor precisa para melhorar seus resultados e crescer como um todo. Saiba tudo o que você irá encontrar na Expo Digital.

A CooperCitrus Expo é o principal evento do calendário da CooperCitrus e tem uma grande importância para todos os cooperados. Além das condições comerciais especiais, ela oferece a oportunidade para os produtores se atualizarem, conhecerem novas tecnologias, tirem dúvidas sobre técnicas de manejo e se

informarem sobre as novidades do setor. Na edição de 2020, a CooperCitrus Expo Digital foi considerada um dos maiores eventos do agronegócio, pela inovação e pelos resultados comerciais, movimentou R\$ 1,1 bilhão em negócios e recebeu 100 mil visitas. Em 2021, acontece em formato digital, mas terá uma proposta ainda mais interativa e inovadora.





“Em uma feira tradicional, o foco são os estandes e as áreas de exposição dos produtos, mas, essa edição da Coopercitrus Expo Digital será totalmente diferente. Queremos mudar a experiência do produtor e fazer com que ele realmente seja o centro das atenções. Para isso, nós vamos prestar um atendimento personalizado, de acordo com a demanda de cada cooperado. Cada visitante terá uma experiência prática e interativa, através das jornadas do agro”, explica o CEO da Coopercitrus, Fernando Degobbi. A Coopercitrus Expo Digital 2021 irá representar o dia a dia do produtor rural por meio de jornadas temáticas sobre diversas atividades agropecuárias. São elas:

- Amendoim
- Batata
- Café
- Cana
- Citros
- Soja
- Milho
- Pecuária
- Tomate
- Mecanização
- Projetos Coopercitrus
- Fundação Coopercitrus Credicitrus



Ao entrar no evento, o visitante poderá escolher a jornada que deseja seguir e ter uma visita guiada através das lavouras. Ao longo da jornada, o produtor percorrerá todas as fases de desenvolvimento, identificará problemas, poderá selecionar o tipo de ocorrência que deseja resolver e a categoria de produto ou serviço que deseja conhecer. Nesse ponto, ele terá informações sobre as soluções disponíveis, poderá visitar os espaços virtuais dos expositores para escolher os produtos e negociar com a equipe técnica comercial da Coopercitrus. Tudo de forma simples e objetiva.

Em cada jornada, o participante será acompanhado por um guia virtual, que irá lhe orientar e facilitar o acesso às informações. “Os especialistas, que nas edições anteriores ficaram em salas fechadas, nesse ano estarão no campo, em mais de 400 avatares, caminhando ao lado do produtor a todo momento, prestando orientações técnicas”, ressalta Degobbi.

A Coopercitrus Expo também terá três jornadas especiais:

• Jornada da mecanização

Na jornada da mecanização, o produtor vai conhecer soluções em mecanização, com tratores e implementos agrícolas de líderes globais no segmento, conferir todos os detalhes técnicos e identificar a solução ideal para a sua necessidade. “Levaremos à Coopercitrus Expo Digital uma jornada repleta de lançamentos e novas tecnologias que favorecem a conectividade, com preços e condições diferenciadas, linhas de crédito da Coopercitrus e de fortes parceiros. Nossa estratégia foi investir em um planejamento junto aos fabricantes para prever a

disponibilidade de máquinas para cada segmento, cultura e região”, pontua o diretor comercial do Departamento de Máquinas da Coopercitrus, José Geraldo da Silveira Mello.

• Projetos da Coopercitrus

Essa jornada levará o visitante a conhecer as soluções da cooperativa nos segmentos:

- Irrigação – Aqui o produtor terá todas as informações para implantar o melhor sistema de irrigação, compreendendo todas as etapas, desde a demanda de água e energia, a definição do projeto, quanto custa, como é a execução, a entrega e a análise dos resultados.



O evento vai colocar o crescimento do produtor no centro da proposta de valor e os especialistas da Coopercitrus irão caminhar ao seu lado para oferecer informações técnicas e auxiliar na tomada de decisão.

- **Agricultura de Precisão** – Nesse espaço o visitante poderá explorar as soluções de tecnologia agrícola da Coopercitrus e entender suas aplicações de forma simples e fácil. São diversas tecnologias serviços disponíveis para melhorar a produção dos cooperados, como piloto automático, o Geofert para análises de solo georreferenciadas, o Drone de Pulverização para aplicação de defensivos localizados,

Geocoopercitrus Vant para mapeamento de áreas com falhas ou infestações, entre outras.

- **Energia Fotovoltaica** – Nesse setor o cooperado acompanhará o passo a passo para instalação de um sistema de energia solar em sua propriedade, como o estudo de viabilidade, a documentação necessária, as li-





nhas de crédito disponíveis, além de conferir alguns cases de sucesso.

O time da Coopercitrus estará à disposição para auxiliar o cooperado na contratação dos serviços e proporcionar os melhores resultados dentro da porteira.

• Fundação Coopercitrus Credicitrus

Nessa jornada o visitante poderá percorrer a estrutura da Fundação Coopercitrus Credicitrus e conhecer os projetos que são desenvolvidos, pautados na agenda ESG (ambiental, social e de governança), são eles:

- Meio ambiente

- Viveiro de mudas de florestais;
- Restauração de florestas e áreas de preservação;
- Recuperação de minas.

- Educação

- Curso Técnico em Agronegócio, em parceria com a Etec;
- Curso Superior em Big Data, em parceria com a Fatec.

- Governança

- A estrutura da Governança Corporativa está fundada em princípios básicos que a norteiam: transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa;
- Possui corpo executivo de profissionais sem participação no conselho e está suportada por áreas com atuação independente e reporte imparcial ao Conselho de Administração.

- Difusão de tecnologia

- Pesquisas nos campos experimentais (Plots);
 - Laboratório de Análise de Solo e Folhas.
- As iniciativas como a recuperação de áreas florestais e de minas degradadas, cursos profissionalizantes em parceria com o Centro Paula Souza e os campos experimentais serão indicadas durante as jornadas de cada cultura, caso a proposta se encaixe na demanda do visitante.

“Nosso objetivo com a Fundação é gerar ainda mais conhecimento ao produtor, como forma de contribuir para que ele tenha uma visão integral de sua produtividade e de tudo o que o cerca”, afirma o vice-presidente do Conselho Administrativo, Matheus Marino.





Por que Jornada do Agro?

Durante muitos anos, o termo “cadeia de valor” é usado para representar o conjunto de atividades e processos relacionadas a um sistema de produção. Esse termo, no entanto, remete a um sistema que funciona em um ambiente que se pode controlar, com etapas bem definidas ao longo de seu ciclo produtivo.

No agronegócio, o sistema é diferente.

Esse processo a céu aberto é muito dinâmico, existem inúmeras variáveis que não se pode controlar e que desafiam o produtor a todo momento, exigindo que ele mude de estratégias, tome decisões e reaja rapidamente.

Assim, a Coopercitrus entende que, para ter resultado nas atividades do agro, é preciso encará-las não como uma cadeia, mas sim como uma jornada: “A jornada é um caminho com detalhes que precisam de maior compreensão, sensibilidade, análise e, para isso, é preciso estar sempre ao lado do produtor, aprendendo e se desenvolvendo. A Coopercitrus caminha junto de seus cooperados em cada fase da sua jornada de valor, para que eles conheçam as melhores soluções, encontrem todos os produtos, serviços e tecnologias e contem com um suporte espe-

cializado, para que assim eles possam crescer como um todo”, avalia Degobbi.

O maior acervo técnico agropecuário do mundo

Com objetivo de levar conhecimento prático e atualizado ao produtor rural, a Coopercitrus Expo Digital colocará no ar o maior acervo técnico agropecuário do mundo, com acesso gratuito a todos os visitantes.

O evento reunirá mais de 400 conteúdos em vídeos curtos, apresentados pelo time de especialistas da Coopercitrus e seus parceiros, com orientações sobre manejo de cada cultura, recomendações sobre boas práticas, informações sobre tecnologias, demonstrações de produtos e serviços. Somado a isso, mais de 140 empresas expositoras agregarão informações sobre suas soluções voltadas para melhorar a produção agropecuária.

“Será como uma aula de agronomia na linguagem do produtor. De maneira fácil





e rápida, ele recicla seus conhecimentos, aprende novas técnicas, soluciona problemas e, de quebra, ainda aproveita condições comerciais atrativas em todos os segmentos”, pontua o superintendente de Tecnologia Agrícola da Coopercitrus, Marcelo Bassi.

• O que você vai encontrar?

Com foco na solução de problemas dos cooperados, a Expo Digital irá integrar orientações técnicas com condições comerciais especiais em produtos, tecnologias e o suporte do time da Coopercitrus.

Reforçando o propósito de oferecer tudo o que os cooperados precisam para melhorar seus resultados em suas atividades agrícolas, a Coopercitrus Expo Digital 2021 disponibilizará o mais completo portfólio de produtos, serviços, e tecnologias, com condições e linhas de crédito negociadas especialmente para o momento. “O ano de 2021 será o melhor da história para o produtor rural e estamos oferecendo todas as ferramentas para que isso seja possível”, enfatiza Degobbi.

O evento reunirá todas as soluções que a Coopercitrus disponibiliza para o

produtor rural, das sementes até a colheita e o recebimento da produção. São milhares de itens, entre fertilizantes, defensivos, linha para saúde e nutrição animal, tratores, máquinas, implementos, soluções de agricultura de precisão, irrigação, energia fotovoltaica, acessórios e peças.

O cooperado poderá negociar os itens que desejar pela plataforma ou com a equipe comercial da Coopercitrus nas lojas, pelo celular ou por e-mail. O time comercial da cooperativa estará à disposição atendendo pelos canais digitais e também nas unidades de negócios da Coopercitrus de São Paulo, Minas Gerais e Goiás. Para assegurar o bem-estar de todos, os atendimentos nas lojas serão feitos com horário agendado e os espaços serão preparados seguindo as diretrizes de segurança e de distanciamento para a preservação da saúde de todos.

“Vamos oferecer toda a orientação técnica para atender a necessidade do nosso cooperado. A partir da condição do produtor, conseguimos orientar a melhor decisão de compra, para que ele garanta o suprimento para a sua lavoura de maneira plena, com condições e linhas de financiamento adequadas para as condições de mercado”, afirma o superintendente de insumos, Sebastião Pedroso.

Completando o pacote de benefícios, as principais instituições de crédito do mercado estarão presentes oferecendo condições atrativas: “Para apoiar os cooperados diante dos novos desafios,





firmamos parceria com as principais instituições financeiras para levar ao evento linhas de crédito com taxas e condições diferenciadas. Um mix de oportunidades, com custos menores e uma taxa de juros competitiva no mercado”, afirma a diretora financeira, Simonia Sabadin.

• Confira as oportunidades que a Coopercitrus preparou para você

Durante a experiência virtual, na área denominada Campo Digital, o cooperado irá encontrar todos os departamentos da Coopercitrus, organizados em espaços virtuais próprios, onde poderá se informar sobre as soluções oferecidas pela cooperativa, conhecer as novidades e negociar os itens necessários à sua produção.

Máquinas, implementos e varejo

Um dos pontos altos da Coopercitrus Expo, o setor de tratores, máquinas e implementos agrícolas estará com força total no evento, oferecendo oportunidades especiais em toda linha das marcas Valtra, New Holland, JCB, Massey Ferguson e Jacto.

A Agripetro, serviço de entrega de diesel nas propriedades dos cooperados, entrará com diferenciais exclusivos na comercialização, entrega e soluções de armazenamento de diesel nas propriedades rurais, com a possibilidade de compra remota do combustível na quantidade ideal para a pro-

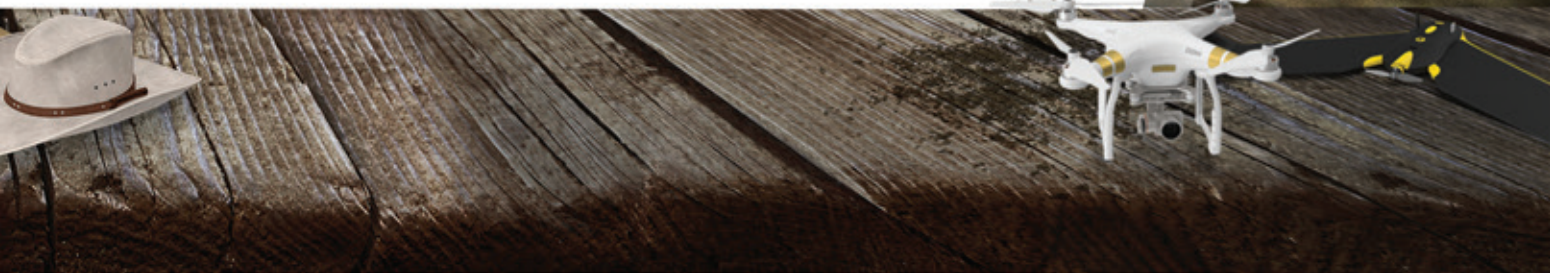
dução, com toda comodidade ao cooperado.

O setor de pós-venda e manutenção de tratores, máquinas e implementos agrícolas será um dos destaques na Coopercitrus Expo, apresentando sua ampla estrutura, com time de profissionais especializados, oficinas autorizadas e amplo estoque de peças de reposição, para garantir a melhor performance das máquinas em campo.

Falando em performance, os setores de irrigação e energia fotovoltaica estarão condições imperdíveis. No setor de irrigação, o cooperado poderá aproveitar condições especiais em sistemas da Netafim, líder mundial em irrigação localizada, e Valley, especialista em irrigação de pivô central. No segmento de energia, as oportunidades serão para os sistemas de geração de energia fotovoltaica da Valley – Valmont Solar™ Solutions, que contribui com a maximização de eficiência e sustentabilidade da fazenda.

Serviços

A Corretora de Seguros Coopercitrus, o mais novo setor da cooperativa, apresentará todas as opções disponíveis, entre seguros agrícolas, de safra, de máquinas e implementos, residenciais, de automóveis, entre outros, com opções personalizadas e





facilidades aos cooperados.

No espaço da plataforma Campo Digital, o cooperado irá encontrar todas soluções de tecnologia agrícola oferecidas pela Coopercitrus e negociar as melhores oportunidades. Com o suporte do time de especialistas, o visitante irá entender as aplicações e os benefícios dessas tecnologias, conhecerá os resultados e poderá contratar os serviços para sua propriedade.

Insumos

No setor de Insumos da Coopercitrus, o cooperado terá acesso à completa linha de insumos, fertilizantes, defensivos agrícolas das principais fabricantes mundiais, com condições imbatíveis para poder melhorar cada vez mais sua produtividade.

O departamento de Pecuária levará um completo menu de produtos e serviços para saúde e nutrição animal destinados a melhorar o desempenho da produção, reduzir custos e melhorar a lucratividade. Entre os destaques está a Ração Coopercitrus, formulada a partir de matérias-primas de alta qualidade e disponível em diferentes composições.

A área de Sementes contará com condições especiais para diversas culturas, como soja, milho, capim, entre outras, que são produzidas e com a marca e qualidade Cooper-

trus com garantia de qualidade, genética comprovada e rastreabilidade.

Para os produtores de grãos e café, a oportunidade vem através do Barter, modalidade de negociação que troca de parte da produção futura dos cooperados por produtos e serviços na cooperativa. Os especialistas da Coopercitrus estarão à disposição dos cooperados para fazer as simulações de negociação e elaborar um plano adequado, proporcionando as melhores paridades.

“Os cooperados têm enxergado nesta modalidade uma grande vantagem para adquirir seus insumos. Considerando que os preços das commodities sofrem altas volatilidades e o produtor necessita adquirir de forma antecipada seus insumos, a Coopercitrus tem construído condições comerciais muito vantajosas no Barter, sempre preocupada em trazer as melhores paridades”, afirma o superintendente de Grão, Raul Dorti.

Outra opção para grãos e café são as soluções para promover um armazenamento mais eficiente da produção através de silos e armazéns. O cooperado poderá conhecer a disponibilidade dos armazéns Coopercitrus, que recebe a colheita de grãos de maneira segura e muito eficiente. Para os produtores de hortifrúti, o espaço HF estará com ofertas em insumos, fertilizantes e defensivos para o cultivo de hortaliças e leguminosas diversas. Com o apoio dos especialistas, os cooperados também terão acesso a inovações de manejo, boas práticas e novos modelos de produção para beneficiar a atividade.



Shopping Rural

O Shopping Rural Coopercitrus levará à Expo um portfólio ampliado, com mais de 1.700 produtos, entre peças, pneus, lubrificantes, lavadoras de alta pressão, pulverizadores costais, ferramentas manuais e elétricas, todos com preços competitivos e com um time de vendas à disposição para as melhores negociações.

• De olho nas novidades

Para que a jornada fique completa, a Coopercitrus firmou parceria com a Deloitte e com a TIM, para levar soluções impactantes, voltadas a gestão e a conectividade aos produtores rurais. "O grande foco do evento é conectar o cooperado com a solução", reforça Degobbi.

• Gestão do agro

Tão importante quanto cuidar do manejo agrícola, o olhar para a gestão estratégica das atividades rurais é fundamental para os produtores melhorarem cada vez mais seus resultados. Em parceria com a Deloitte, consultoria especializada em gestão, o evento terá um setor dedicado a apresentar soluções relacionadas a administração do agro, crédito, linhas verdes de financiamento, com objetivo de contribuir com a profissionalização e maior competitividade dos cooperados.

• Conectividade

A conectividade ainda é um dos gargalos no agronegócio, sendo que mais de 70% das propriedades rurais no Brasil ainda não têm acesso à internet. Para contribuir com a revolução digital no setor, a TIM, empresa da área de telecomunicações, estará presente, ofertando soluções de conectividade para áreas rurais. Por meio dessa tecnologia, o produtor pode usufruir dos recursos da agricultura de precisão e de automação, fazer o gerenciamento integrado com transmissão e monitoramento de dados, além de conquistar maior facilidade para se comunicar através da internet.

Como navegar pelas jornadas do agro da Coopercitrus Expo Digital?

1. Acesse **www.coopercitrusexpo.com.br** pelo seu celular, computador ou tablet.
2. Crie um usuário e uma senha. Em seguida, você receberá um e-mail para confirmar o seu cadastro. Ao fazer a confirmação, seu acesso já estará liberado!
3. Na plataforma, você poderá percorrer todas as jornadas completas.
4. Escolha a jornada que você deseja percorrer.
5. Selecione a fase da cultura que deseja conhecer.
6. Escolha o tipo de ocorrência que deseja resolver.
7. Confira o que o nosso especialista tem a dizer.
8. Confira as soluções disponíveis para essa etapa, como produtos, serviços e tecnologias.
9. Ficou interessado? Clique no botão "Quero Negociar" para ser atendido por um representante comercial.
10. Pronto! Em poucos minutos você vai direto ao ponto e garante as melhores oportunidades para elevar o nível da sua produtividade!

ANOTE NA AGENDA

A Coopercitrus Expo Digital de 19 a 30 de julho, com a experiência completa para cada visitante. Para mais informações, acesse: **www.coopercitrusexpo.com.br**.

Com5 Comunicação



COOPERCITRUS EXPO 21 DIGITAL




JORNADA DO AGRO

CRESCER COMO UM TODO



de **19** a **30** de julho

www.coopercitrusexpo.com.br

coopercitrusoficial   



Patrocinadores Master:



Knowledge grows



WWW.COOPERCITRUS.COM.BR

O tempo pelo Brasil

Maio de 2021 foi mais um mês com predominância de temperaturas máximas acima do normal em grande parte do país (Figura 1 – Esquerda), com exceção apenas para algumas áreas da região Centro-Oeste, Norte e Nordeste. Por outro lado, as temperaturas mínimas (Figura 1 – Centro) ficaram abaixo da média histórica em boa parte dos estados, especialmente naqueles da região Sul e da porção centro-norte do país, englobando os estados de GO, MG, BA, TO, MT e PA. Essas maiores oscilações das temperaturas em grande, com máximas acima e mínimas abaixo da média, ou seja, maior amplitude térmica, são reflexo das chuvas que continuam irregulares em praticamente todos os estados. Para as chuvas, o mês de maio voltou a ser de anomalias negativas em quase todas as regiões (Figura 1 – Direita).

A situação mais crítica continuou sendo na região centro-sul, entre o oeste de SC e do PR, MS e SP, assim como no extremo norte do país, entre os estados do PA, AM e AP. Somente em algumas poucas áreas, como na faixa central do RS e nos estados do AM e RR, as chuvas apresentaram valores acumulados acima do normal. Nas áreas de atuação da Coopercitrus, entre os estados de SP, MG e GO, as chuvas que ocorreram ao longo do mês de maio foram abaixo da média, agravando ainda mais o estresse hídrico para as culturas da cana-de-açúcar, dos citros, do café e das pastagens, assim como para a cultura do milho safrinha. Para todas essas culturas, a expectativa de quebra de produtividade em relação ao ano anterior vem aumentando, assim como acontece em outras áreas do país, especialmente nos estados do MS, PR, SC.

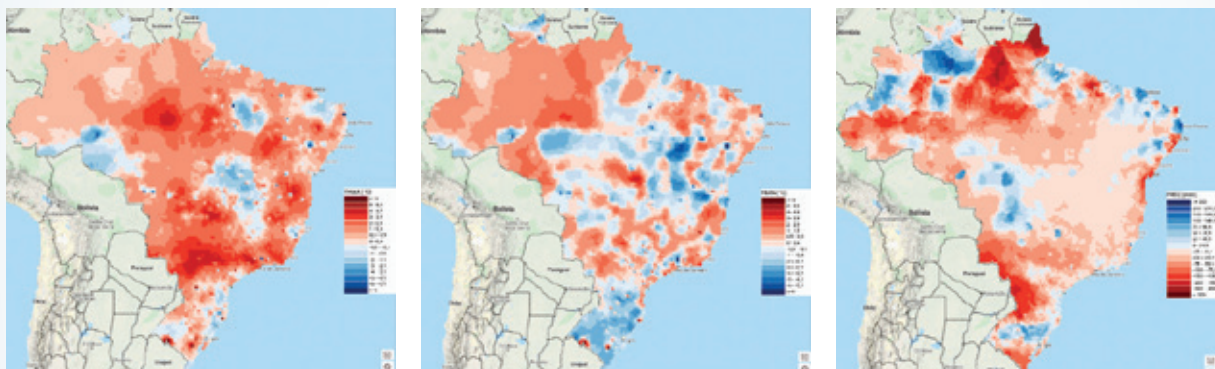
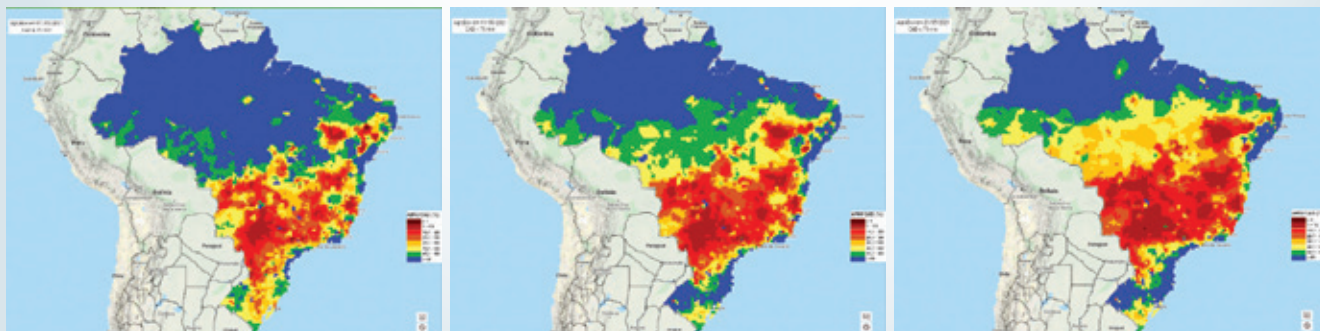


Figura 1 – Anomalias das temperaturas médias das máximas (Tmax, Esquerda) e das mínimas (Tmin, Centro) e da chuva acumulada (P, Direita) no mês de maio de 2021 no Brasil. Fonte: Sistema AGRYMAX (www.agrymet.com.br/agrymax).

As chuvas abaixo do normal ao longo do mês de maio provocaram uma redução ainda mais drástica da disponibilidade de água nos solos de grande parte da região centro-sul do Brasil, como mostram os mapas de armazenamento relativo de água no solo apresentados na Figura 3, em diferentes datas do mês (01, 11, 21 e 31). Para os estados do RS, SC, PR e sul de SP e do MS, a situação melhorou do meio para o final do mês de maio, em função da ação de uma frente fria, que provocou chuvas volumosas nessas áreas. No entanto, nas demais regiões dos estados de SP

e do MS, assim como nos estados de MG, GO, que englobam as áreas de atuação da Coopercitrus, e na região do MAPITOBA, a disponibilidade de água no solo sofreu drástica redução, comprometendo ainda mais as lavouras perenes (cana, café e citros), as lavouras de milho safrinha, assim como as pastagens. No caso dos estados da região Sul, com exceção para o extremo oeste de SC e do PR, a melhoria das condições de disponibilidade de água no solo no final do mês de maio possibilitou a implantação das culturas de inverno, em especial a cultura do trigo.



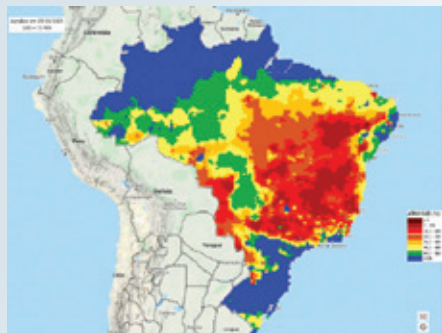


Figura 2 – Armazenamento relativo de água no solo para o Brasil, considerando-se uma capacidade de água disponível (CAD) de 75 mm, nas seguintes datas: 01/05 (Superior Esquerda), 11/05 (Superior Direita), 21/05 (Inferior Esquerda) e 31/05/2021 (Inferior Direita). Fonte: Sistema AGRYMAX (www.agrymet.com.br/agrymax).

Avaliando-se de forma mais específica as regiões de atuação da Coopercitrus, representadas aqui por Bebedouro e Araçatuba (Figura 3), observa-se que a disponibilidade de água no solo no período analisado continuou sendo baixa e muito irregular, em geral, pior do que observado em 2020, especialmente no oeste do

estado de SP. Essa situação não deverá se alterar ao longo dos meses de junho e julho, já que esses são normalmente os meses mais secos do ano. Assim, a disponibilidade de água no solo deve permanecer em níveis críticos, impondo ainda mais estresses hídricos para os canaviais e as pastagens.

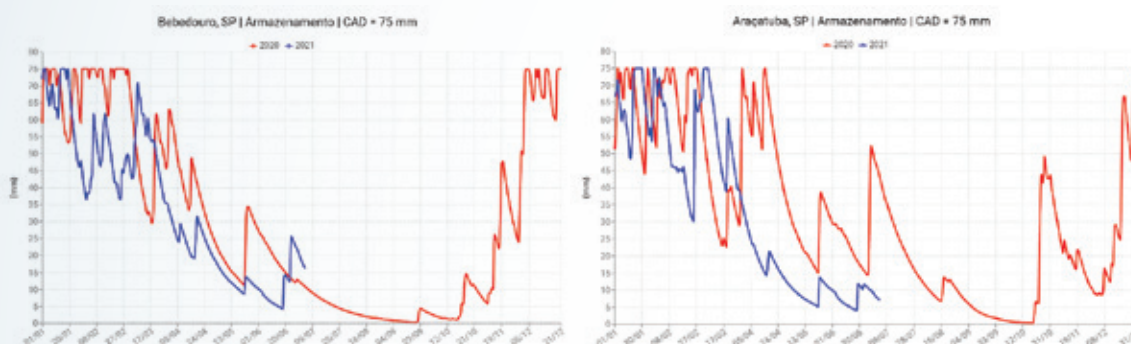


Figura 3 – Armazenamento de água no solo para as regiões de Bebedouro, SP (Acima), e Araçatuba, SP (Abaixo), durante os anos de 2020 (linha vermelha) e 2021 (linha azul), para uma capacidade de água disponível (CAD) de 75 mm. Fonte: Sistema AGRYMAX (www.agrymet.com.br/agrymax).

A seca de 2020-21, uma das piores dos últimos 120 anos

Muito se tem dito a respeito da seca do ano agrícola de 2020-21, porém poucas são as informações que nos permitem tirar conclusões precisas a respeito desse assunto. Analisando a base de dados do Posto Meteorológico da ESALQ/USP, em Piracicaba, SP (1903 a 2021), e considerando-a como representativa do que vem ocorrendo em grande parte do estado de São Paulo, podemos ver, por meio da Figura 4, que o déficit hídrico acumulado, obtido por meio do balanço hídrico climatológico para uma CAD = 100 mm, para o período de julho de 2020 a junho de 2021, é o segundo maior dos últimos 120 anos de registros, perdendo apenas para a seca ocorrida entre os anos de 1963 e 1964. Assim, estamos diante de um evento extremamente raro, que, no entanto, já foi registrado com magnitudes

semelhantes em outros anos agrícolas. Entre os dez anos agrícolas com os maiores déficits hídricos, dois ocorreram na década de 1920, dois na década de 1930, dois na década de 1960, um na década de 1980 e três na década de 2010. Apesar de não haver subsídios para se afirmar que o evento deste ano se trate de efeitos das mudanças do clima, já que isso está muito mais associado à variabilidade climática, é importante destacar que 3 entre os 10 eventos mais drástico de déficit hídrico ocorreram entre 2010 e 2021. Ao se considerar os 30 eventos mais críticos (1/4 da série histórica em questão), um terço deles ocorreu nas duas últimas décadas. Apesar dessas constatações, o que mais chama a atenção no evento de 2020-21 é a magnitude, com um déficit hídrico de 462 mm acumulados, apenas 43 mm abaixo do recorde observado entre 1963-64 (505 mm) e 85% maior do que a média (250 mm).

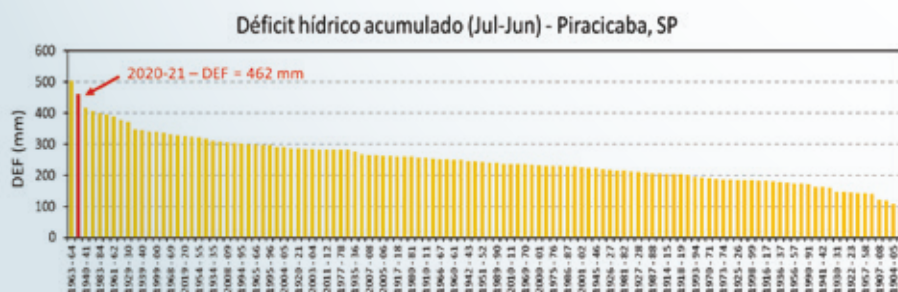


Figura 4 – Déficit hídrico acumulado ao longo do ano agrícola (de julho a junho) em Piracicaba, SP, para uma capacidade de água disponível de 100 mm, considerando-se o período de 1903-04 a 2020-21. Fonte dos dados: Posto Meteorológico ESALQ/USP (<http://www.leb.esalq.usp.br/posto/>).

Previsão climática para os próximos trimestres – A Figura 5 apresenta o prognóstico probabilístico do El Niño Oscilação Sul (ENOS) para os próximos trimestres móveis. Por meio desse prognóstico, observa-se que as condições de temperatura da superfície do mar (TSM) do oceano Pacífico equatorial continuam indicando uma maior probabilidade de neutralidade até o início do próximo ano, porém com um aumento do grau de incerteza em relação ao fenômeno que irá predominar no segundo semestre, especialmente a partir de setembro, quando volta a aumentar ligeiramente as probabilidades de La Niña e de El Niño. Apesar desses prognósticos, ainda é cedo para se especular a respeito do que deverá acontecer no próximo ano agrícola, mesmo que a maior tendência neste momento seja de neutralidade do ENOS. De acordo com a previsão climática do IRI, apresentada na Figura 6, nota-se que para o próximo trimestre (JAS) se mantém a expectativa de chuvas ligeiramente abaixo do normal em parte da região Sul (sul do RS, PR e SC) e no sul do MS, enquanto nas demais partes do país a expectativa é de chuvas oscilando

entre o normal e ligeiramente acima do normal. Para os demais trimestres apresentados (ASO e SON), o cenário é bem semelhante, com exceção para o extremo norte do país, onde passa a predominar a indicação de chuvas abaixo do normal e na faixa central, no trimestre SON, onde há indicação de anomalias negativas de chuva entre a BA e o MT. Nas regiões de atuação da Coopercitrus, as chuvas para os próximos três trimestres deverão ficar em torno da condição normal, o que deverá continuar agravando a seca para as culturas presentes no campo. Se, por um lado, a persistência da seca preocupa os produtores de cana em razão de seus efeitos na produtividade da cultura, por outro, favorece as colheitas e o processo de maturação, que em conjunto deverão provocar uma antecipação do final da safra. Para o café, o tempo seco continua favorecendo a colheita. Finalmente, para as pastagens, o cenário de baixa disponibilidade hídrica projetado para os próximos meses deverá afetar drasticamente a oferta de pastagens, exigindo cada vez mais a suplementação com ração para os animais.

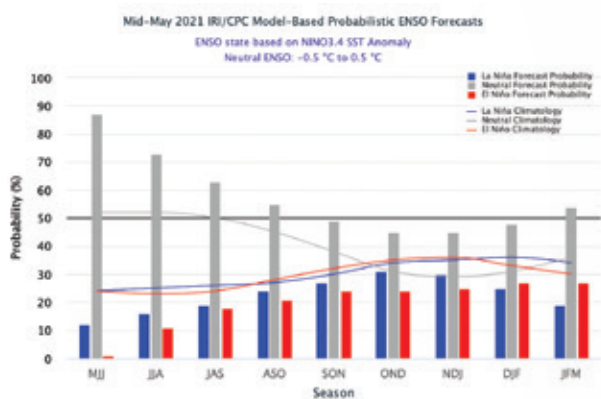


Figura 5 – Probabilidade de ocorrência dos fenômenos El Niño, La Niña e de condição Neutra, de acordo com o IRI, para diferentes trimestres (MJJ = maio-junho-julho/2021 a JFM = janeiro-fevereiro-março/2022). Fonte: IRI (http://iri.columbia.edu/our-expertise/climate/forecasts/enso/current/?enso-iri_plume).

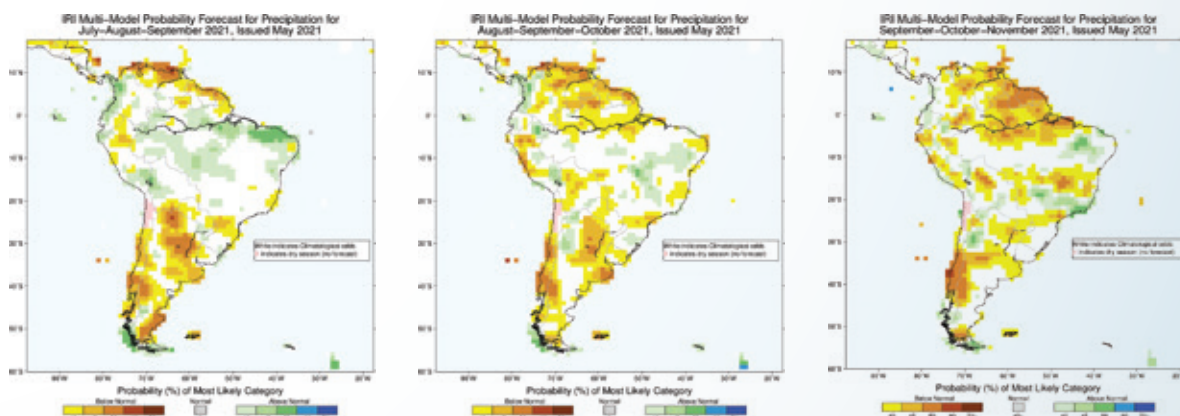


Figura 6 – Previsão climática para os trimestres julho-agosto-setembro a agosto-setembro-outubro de 2021, de acordo com o IRI. Fonte: IRI (<https://iri.columbia.edu/our-expertise/climate/forecasts/seasonal-climate-forecasts/>).

NOVOS DESAFIOS DE *norte a sul* DO PAÍS



O **Confiná Brasil** é o levantamento de dados da produção intensiva de bovinos de corte do país.

Nosso **propósito** é mapear e analisar dados relevantes da pecuária brasileira e, mais do que nunca, colecionar histórias de pessoas que têm verdadeira paixão pelo que fazem.

Em 2021 queremos ver essa **pecuária** de perto, crescendo ainda mais forte, intensificada e sustentável.

ACOMPANHE

a expedição no

 [CONFINABRASIL.COM](https://www.confinabrasil.com)


e siga o Instagram

 [@CONFINABRASIL](https://www.instagram.com/confinabrasil)

REALIZAÇÃO:

 **SCOT**
CONSULTORIA

AGÊNCIA RESPONSÁVEL:

 bela magreta

Período seco: CONFINAMENTO

Em grande parte do território brasileiro, temos dois períodos definidos; O período das águas, e o período seco que compreende os meses entre maio e setembro do mesmo ano. Dentro da pecuária temos estratégias distintas a utilizar nestes períodos em relação a nutrição de ruminantes. O confinamento é a principal e mais adotada estratégia para o período de seca, onde temos baixa oferta de matéria seca pela pastagem. No confinamento restringimos os animais em local cercado com uma área por animal entre 8 e 50 metros quadrados, com água limpa e consumo por animal dia de 40 a 60 litros e cochodimensionando com entre 50 a 70 cm de comprimento por animal, onde será distribuída sua dieta nutricional balanceada.

Temos hoje dois modelos utilizados pela grande maioria dos pecuaristas; O boitel onde terceirizamos o confinamento e podemos optar por pagar uma diária ou fazermos uma permuta de ganho com o confinador. O outro modelo é o confinamento dentro da própria fazenda.

Em ambos modelos devemos preparar os animais para seu máximo desempenho devido aos altos custos deste período. Para maximizarmos ganhos neste período de terminação dos animais para maior conversão e maior ganho de peso diário (GPD) os animais precisam estar acima de 15 meses e peso de entrada acima de 380 kg.

As dietas devem conter entre 2,2 e 2,5% do peso vivo em matéria seca. Dessa forma entre 40 a 60 % da dieta é composta de volumoso, seja ele, silagem de milho, ou silagem de sorgo, ou silagem de cana, dentre outras. A silagem de milho apresenta os melhores índices bromatológicos e pode ser trabalhado seu plantio nas renovações das pastagens em projetos de integração lavoura pecuária (ILP).

Outro importante insumo que o pecuarista precisa utilizar é o milho que pode variar entre 40 a 85% do concentrado que vai compor a dieta total do animal. Por isso devemos ter uma estratégia definida para esse insumo. Seja ela a produção do milho em grão ou grão úmido. Ou aquisição e armazenagem no melhor momento de mercado.



Outra fonte que representa um custo considerável no confinamento é a fonte proteica da dieta, e deve ser dada atenção em sua estratégia de aquisição e preferencialmente que não seja alterada na dieta de acordo com o valor de mercado.

Na intenção de reduzir os custos das dietas, diversos subprodutos industriais hoje são utilizados. Devemos nos atentar para que no intuito de baixar custos, não ocorra queda de desempenho que vá prejudicar mais que o custo mais alto.

Para compor a dieta deve ser considerado os níveis nutricionais de cada insumo e o melhor custo final da dieta total, sendo assim imprescindível a formulação por um técnico especializado em nutrição de ruminantes.

Outra estratégia de insumos hoje utilizada é a compra do concentrado pronto para uso (ração). A Coopercitrus possui formulações de suas fábricas onde não altera os insumos de suas formulações de acordo com valores de mercado. Suas formulações são compostas com milho como principal insumo energético e formulações contendo entre 16 e 18% de proteína bruta, macro e micro minerais com níveis ideais para maior desempenho, adsorvente de micotoxina, aditivos como monensina e virginamicina também compõem seus produtos.



Dieta composta com silagem de milho e ração Coopercitrus.

Por ser um período de alto stress e desafio sanitário por concentrarmos os animais. Um protocolo sanitário de entrada deve ser realizado nos animais.

No momento de optarmos por confinar ou não estes animais devemos considerar outros fatores como:

Custo animal (Valor de entrada do animal se for comprar o animal para confinar ou vender este animal ao invés de confinar)

Custo da dieta (consideramos todo valor que temos que investir em alimento para esse animal)

Custo operacional (gastos operacionais diários, é menor por animal conforme o número de animais confinados)

Período confinado (calcular data de entrada e insumos que temos para chegar no melhor período de venda desses animais)

Rendimento de carcaça (uma terminação bem realizada levará um melhor rendimento da carcaça

no abate e isso pode variar entre 50% até 58%)

Peso saída animal (hoje se preconiza um abate de animais entre 20 e 21 arrobas)

Valor de venda da arroba (podemos fazer contratos e travarmos um valor que nos garanta o lucro ou programar dieta e ganho para sair com os animais no melhor momento considerado para arroba futura)

Genética (animais de alta genética desempenham melhor e frigoríficos chegam a bonificar para abate de animais de cruzamento como Aberdeen angus)

Para avaliar estes fatores e orientar seu cooperado, a Coopercitrus disponibiliza um corpo técnico especializado, insumos adquiridos das maiores empresas em nutrição animal e 4 fábricas próprias de produtos destinados a nutrição animal.

Flair Henrique Vigna Goulart
Consultor comercial em saúde e nutrição animal da Coopercitrus

Confinamento em propriedade de cooperado.



**PROGrame a compra
da sua máquina VALTRA
COM ECONOMIA!**

VALTRA



Acesse nosso site e simule
seu plano sem compromisso!

WWW.CONSORCIOVALTRA.COM.BR



ATÉ 10 ANOS
PARA PAGAR

PLANOS
SEM
JUROS

SEU USADO
PODE VALER
COMO LANCE⁽¹⁾

VALTRA

Consórcio Nacional

(1) De acordo com a aceitação, negociação e avaliação da concessionária Valtra.

PARCERIA FORTE

...COM PEQUENOS, MÉDIOS E GRANDES PECUARISTAS.
TERMINE SEU GADO COM O MELHOR CUSTO X BENEFÍCIO.



Rentabilidade em
cada arroba produzida



Técnicas avançadas
de gestão



Gestão
de Risco



cma.agr.br



Estância Monte Alegre
Rodovia Assis Chateaubriand, km 108,5
Barretos • SP • Caixa Postal 441

Atendimento (17) 98114.0041

WhatsApp (17) 98115.0091



visite nossas redes

#parceriaforte
#agronaopara





SÉRIE A2R

Conforto e versatilidade
em qualquer clima e cultura.



MAIS CONFORTO

Cabine confortável e segura,
mais agilidade e eficiência



VERSATILIDADE E ROBUSTEZ

Versátil e robusto para
operar diversas culturas



10% MAIS ECONOMIA

Motor AGCO Power
3 cilindros com Turbo
Intercooler

Disponível também
na versão plataforma



VALTRA

SUA MÁQUINA DE TRABALHO



Uso de co-produtos na nutrição de bovinos leiteiros ▶▶

A atividade da bovinocultura leiteira, assim como qualquer ramo da pecuária, tem exigido que o produtor busque melhorias constantes, pensando nos resultados técnicos e econômicos. Para isso, os produtores de leite têm buscado encarar a atividade de forma mais profissional, inclusive com a assessoria mais frequente de técnicos que possam ajudá-los em tomadas de decisão para obterem resultados produtivos e econômicos cada vez maiores.

Porém, é essencial que haja um equilíbrio entre alta produtividade, longevidade de rebanho e resultados econômicos para viabilizar a atividade.

Nos dias de hoje, com a grande disponibilidade de alternativas no mercado de nutrição animal, os técnicos que se mantêm atualizados têm maior capacidade de proporcionar tais resultados aos produtores e, obviamente, os dois lados devem trabalhar juntos (produtor e técnico).

▶ Custos alimentares

Como os dois principais ingredientes de uso em alimentação de bovinos leiteiros utilizados nas rações são o farelo de soja (fonte proteica) e o milho (fonte energética), devido às significativas altas sofridas nos custos dos mesmos no último ano, o impacto foi imediato no mercado de rações. Portanto, os custos com alimentação do rebanho têm sido ainda mais impactantes nos resultados, aumentando as buscas por alternativas que proporcionem economias no processo produtivo. Porém, devem ser tomadas medidas que não causem comprometimento no desempenho final dos animais.

▶ O que posso fazer?

Dentre as alternativas que temos no ramo de alimentação de bovinos, podemos citar alguns alimentos chamados de co-produtos que podem proporcionar ótimos resultados, inclusive em termos financeiros. Alguns exemplos podem ser: polpa cítrica, casquinha de soja, farelo de algodão, caroço de algodão, dentre outros. E, como estamos em um país de grande

produção de milho, nos últimos anos o mercado tem disponibilizado outra nova alternativa, que é o DDG (Dried Distillers Grains – Grãos Secos de Destilaria) um co-produto da indústria do etanol que, sendo bem utilizado, pode trazer ótimos resultados. Ele possui um teor de proteína bruta que pode variar desde os 28 aos 40%. Além disso, possui um valor energético bastante interessante. Contudo, como qualquer ingrediente, deve ser utilizado com critério técnico, pois não podemos, por exemplo, simplesmente fazer uma “troca” do farelo de soja pelo DDG, devido a fatores que podem ser discutidos em outra oportunidade.

Descrição dos dois principais co-produtos utilizados em bovinos leiteiros

▶ **Polpa cítrica:** o Brasil é o maior produtor de laranja do mundo. Com isso, a produção de sucos proporciona a geração de volume significativo de seu resíduo, que é a polpa cítrica, sendo um ingrediente classificado como energético e que possui qualidades bastante interessantes na sua composição, como ótimo sabor e digestibilidade. A polpa cítrica pode ser utilizada, por exemplo, nas chamadas “diets quentes” onde temos alto teor de amido que está presente na maioria das dietas da atividade leiteira, já que os principais ingredientes energéticos da mesma são o milho e a silagem de milho.



Polpa cítrica peletizada.

A polpa cítrica é rica em pectina, um carboidrato que pode contribuir na qualidade de ambiente de rúmen, proporcionando efeito tampão (auxilia no controle da acidose ruminal, ou seja, proporciona maior chance de manter Ph dentro dos padrões). Devido à qualidade nutricional da pectina da polpa cítrica, que possui grande capacidade de retenção de água, este alimento pode inclusive proporcionar economia de alimentação volumosa (silagens de milho, de sorgo, cana).

▶ Polpa cítrica peletizada.

Caroço de algodão: este é classificado como um ingrediente proteico, pois possui entre 20% e 22% de proteína bruta. Trata-se de um dos ingredientes mais utilizados pelos nutricionistas, devido suas ótimas características nutricionais. Além do teor proteico, possui alto valor energético (alta concentração de óleo, densidade energética elevada), além de agir como fibra alimentar, formando o chamado “mat” ruminal, o que pode proporcionar ótimos resultados no rebanho. Porém, sempre deverá ser utilizado com critério, principalmente pelo alto teor de óleo na composição.



Caroço de Algodão

▶ Casca de soja:

A casca de soja (ou casquinha de soja) é outro co-produto que pode ser empregado na nutrição de bovinos leiteiros, com resultados interessantes, assim como



Casca de soja peletizada.

os demais ingredientes citados, desde que utilizado em dietas bem balanceadas.

O Brasil é o segundo maior produtor mundial de soja. Por isso, também temos grandes possibilidades de uso desse co-produto na nutrição de bovinos leiteiros devido a características como: boa palatabilidade, teor de proteína um pouco acima do milho (entre 10% e 13% na matéria seca), baixo teor de amido (podendo, neste caso, reduzir um pouco o teor deste nutriente nas dietas com alta inclusão de milho). Apesar de alto teor de FDN (fibra) esta é de boa digestibilidade, pois tem baixos teores de lignina. Com isso, o seu uso em substituição parcial das fontes energéticas, como o milho e o sorgo pode ser uma ótima alternativa.

▶ Conclusão:

Os co-produtos podem ser uma ótima opção na nutrição de bovinos leiteiros. Para isso, é essencial uma boa assessoria de um nutricionista de confiança do produtor, para adequar seu uso da melhor forma e de acordo com a necessidade existente na propriedade, seja ela aumento de produção, aumento de teor de sólidos no leite, ou mesmo economia de alguns ingredientes das dietas.

Cláudio Henrique Oliveira de Carvalho

Responsável técnico das rações Coopercitrus em Araxá e Cássia, MG



PROPhós

- Fácil Aplicação •
- Maior Enraizamento •
- Fósforo prontamente disponível •
- Maior produtividade •



www.cafebrasil.ind.br
35 3292-3377

SIGA-NOS TAMBÉM NAS REDES SOCIAIS
@cafebrasilfertilizantes



PROPhós

CaféBrasil
FERTILIZANTES



O CONSUMO DE PROTEÍNAS DE ORIGEM ANIMAL E A PANDEMIA



A pandemia devido ao novo coronavírus (covid-19) tem mudado o mundo. Seus efeitos, principalmente relacionados às medidas restritivas para desacelerar a propagação da doença, agravaram o cenário econômico em vários segmentos de mercado.

Segundo o IBGE, a taxa de desemprego atingiu cerca de 14,8 milhões de brasileiros no primeiro trimestre de

2021, equivalente a 14,7% da população economicamente ativa. Esse cenário tem provocado mudanças de hábitos alimentares do consumidor brasileiro (tabela 1).

Tabela 1.

Preço, produção e consumo per capita de carnes e ovo em 2020 e 2021.

	2020	2021	Varição (21/20)
Carne bovina			
Preço ¹ (R\$/kg)	23,46	33,82	+44,2%
Produção (milhões de t)	8,76	8,31*	-5,1%
Consumo per capita (kg/hab/ano)	27,6	26,4*	-4,3%
Carne suína			
Preço ² (R\$/kg)	14,37	19,83	+38,0%
Produção (milhões de t)	4,25	4,35*	+2,3%
Consumo per capita (kg/hab/ano)	16,0	16,3*	+2,0%
Carne de frango			
Preço ³ (R\$/kg)	9,92	13,50	+36,1%
Produção (milhões de t)	14,68	14,76*	+0,5%
Consumo per capita (kg/hab/ano)	45,0	47,0*	+4,4%
Ovo			
Preço ⁴ (R\$/uma dúzia de ovos)	6,11	7,31	+19,7%
Produção (bilhões de unidades)	53,5	56,2*	+5,0%
Consumo per capita (ovo/hab/ano)	251	265*	+5,5%

Preço do acém¹, bisteca², peito de frango³ e ovo⁴ no mercado varejista, considerando maio de 2020 e maio de 2021, média dos estados de SP, RJ, MG e PR. *Estimativas segundo a Conab (2021) e ABPA (2020). - Fonte: Conab (2021), ABPA (2020; 2021) e Scot Consultoria / Elaboração: Scot Consultoria.

O aumento da demanda internacional, principalmente chinesa, associado ao câmbio em patamar elevado, resultou em aumento dos preços das carnes para o mercado interno.

Outro motivo foi a adversidade climática, com destaque para o fenômeno La Niña, que se intensificou desde o ano passado afetando a produção de grãos. A consequente alta dos grãos impactou toda a cadeia produtiva animal dependente desses insumos, carnes e ovos.

Apesar da diminuição da produção de carne bovina prevista para 2021, com redução do consumo per capita por causa do aumento de preço, a carne de frango, suína e ovos poderão auxiliar nesse desbalanço.

Destaque para a produção de ovos, que poderá fechar o

ano com o menor aumento de preço e maiores produção e consumo per capita percentuais. Assim, alimentos alternativos com preços menores têm se destacado e o hábito alimentar tem, por isso, mudado.

Referências

Associação Brasileira de Proteína Animal – ABPA, 2020. Disponível em: <https://abpa-br.org/perspectivas-para-2021/>. Acesso em: 31 de maio de 2021.

Associação Brasileira de Proteína Animal – ABPA, 2021. Disponível em: http://abpa-br.org/vwp-content/uploads/2021/04/ABPA_Relatorio_Anual_2021_web.pdf. Acesso em: 31 de maio de 2021.

Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, 2021. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/ultimas-noticias/3914-producao-de-suinos-e-frangos-deve-manter-estabilidade-no-mercado-interno-de-carnes>. Acesso em: 31 de maio de 2021.

PROGRAMA RAÍZ FORTE

COMPATÍVEL COM A PRODUTIVIDADE E SANIDADE DA SUA LAVOURA

Raíz



Inoculação + Proteção Turbo

Chegou a hora de revolucionar a produtividade e sanidade da sua lavoura. O **Programa Raíz Forte** entrega a você, produtor, uma solução única em manejo biológico para sua lavoura. Com ele, você terá maior efetividade na nodulação e fixação de nitrogênio, com a maior proteção e sanidade para a sua cultura. Conheça mais no estande do Grupo Vittia na CooperCitrus Expo.

Produza mais com RAÍZ FORTE. Exclusividade do Grupo Vittia.

ACESSE O VÍDEO
E CONFIRA



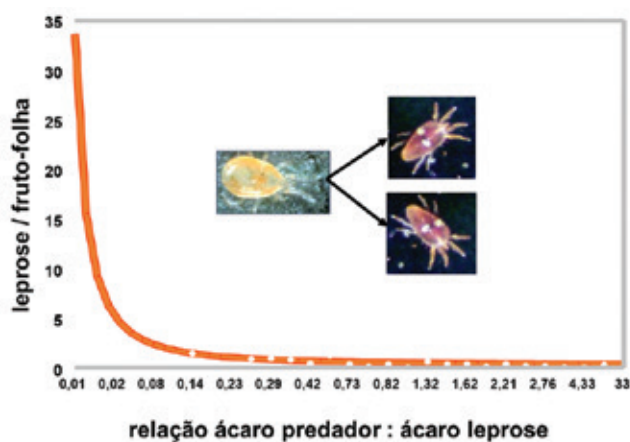
COOPERCITRUS
EXPO 21
11-13 DE ABRIL

VITTIA.COM.BR

VITTIA
GRUPO



PREDAÇÃO DO ÁCARO DA LEPROSE POR ÁCAROS FITOSEÍDEOS



Relação Predador: presa para uso no MEP como Nível-de-Não-Ação mínimo desde que não tem histórico do vírus instalado ainda.

Não fosse portador do vírus da leprose, que é da Família Rhabdoviridae, ao qual serve de transmissor, o ácaro em si não seria considerado praga.

Ele não causa dano mecânico significativo pelo sugamento de seiva. Nas tangerinas e limões, o ácaro serve até de alimento alternativo para os predadores, por não ter associação com o vírus. Não causa dano mecânico, porque tem a chamada Característica de Abundância (CA) baixa, enquanto o ácaro branco, mexicano e da ferrugem são de média, média e alta, respectivamente.

Diz-se que os ácaros predadores são pouco eficazes na predação do *B. yothersi*, porém, estudos de exclusão com inseticidas tipo fosforados ou piretróides

comprovam que sem eles a população do ácaro da leprose aumenta e causa dano transmitindo o vírus. Outra certeza de que eles estão predando é a cor que assumem quando estão saciados, vermelho-amarelados (Gráfico). Quando estão sem alimento (sangue) no corpo, é branco-hialino.

Estudos feitos por orientados de graduação e mestrado na Unesp em 1990, Benetoli e 1993, Moreira, além de outros pesquisadores como Paulo Rebelles, dão conta que *Euseius* sp. nas fases de larva, ninfa e fêmea são mais eficazes do que o macho na predação do ácaro da leprose. Estudando as fases da presa, perante o predador, verificaram que a preferência maior na predação é, em geral, sobre as larvas do ácaro da leprose. O mais importante é que todas as fases, com destaque para a ninfa, do predador, são altamente eficientes na predação de ovo do ácaro da leprose, que, em geral, é posto em fendas, brechas, verrugose, etc., em atitude de autoproteção da fêmea.

Entre as fases do predador, a fêmea é a mais eficiente, predando até adultos do ácaro da leprose.

Finalizando, baseado nos estudos, nós determinamos que o nível de não-ação do ácaro da leprose para uso no MEP é de 2 ou 3 ácaros-praga para cada ácaro-predador presente (Gráfico), sem histórico de infecção de vírus recente, índice que o Consultor do grupo GCONCI, Ernesto Almeida, vem usando já há algum tempo com resultados excelentes.

OS PRODUTOS
PARA O CITRICULTOR
**ACERTAR
EM CHEIO**

Gowan
BRASIL

Imidan
Inseticida

Envidor

DICARZOL
Inseticida/Acaricida

Muito mais do que uma ferramenta de manejo, os inseticidas e acaricidas Gowan precisam fazer parte da grade de aplicação de qualquer produtor que deseja uma lavoura profissional.

Acesse nosso site e confira os nossos produtos para citros.



gowan.com.br



*Pés na terra
e mãos à obra*

Gowan
BRASIL

ATENÇÃO

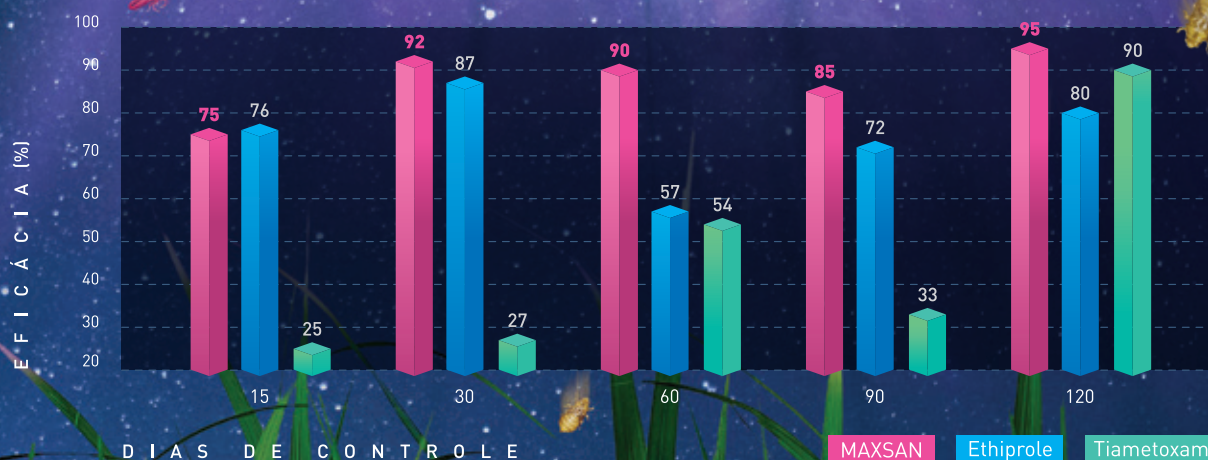
Estes produtos são perigosos à saúde humana, animal e ao meio ambiente; Uso agrícola; Venda sob receituário agrônomico; consulte sempre um agrônomo; informe-se e realize o manejo integrado de pragas; descarte corretamente as embalagens e os restos dos produtos; leia atentamente e siga as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita; e utilize os equipamentos de proteção individual.

TODOS OS PRODUTOS ESTÃO DEVIDAMENTE REGISTRADOS. PARA MAIORES INFORMAÇÕES, ENCONTRE OS DOCUMENTOS EM NOSSO SITE.

COM MAXSAN, A VIAGEM DAS CIGARRINHAS É SÓ DE IDA PARA O ESPAÇO. OS RESULTADOS COMPROVAM!

EFICÁCIA DE CONTROLE DA CIGARRINHA DAS RAÍZES

Média Brasil de 20 áreas comerciais, aplicação 70x30, de dezembro a janeiro. Prévia de 7 ninfas por metro.



Fonte: IHARA

**TENHA JÁ O PODER DE
OUTRO MUNDO DE MAXSAN
EM SUA LAVOURA!**

Use o leitor
de **QR Code**
do seu celular
e conheça
resultados
de outras regiões.



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Maxsan

IHARA
Agricultura
é a nossa vida



O que acompanhar em julho no **AGRO**

A safra global de soja do ciclo 2021/22 foi estimada pelo USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos) em 385,53 milhões de t, um crescimento de 6,1% em relação ao ciclo anterior. Segundo o órgão americano, o Brasil deve produzir 144 milhões de t (+5,9%) e exportar um volume de 93 milhões de t (+8,1%), enquanto que nos EUA a produção está estimada em quase 120 milhões de t (+6,6%) com embarques avaliados em pouco menos de 50% desse volume. Dessa forma, os estoques globais da oleaginosa devem aumentar em 5 milhões de t, alcançando 91,1 milhões. Já no milho, a produção global está projetada em 1,19 bilhão de t (50 milhões de t a mais), com estoques finais de 292 milhões de t (9 milhões de t maior). Os EUA devem liderar a produção com 380,77 milhões de t (+5,8%) e exportar quase 20% desse volume, enquanto que no Brasil estima-se uma colheita de 118 milhões de t (+15,7%) e exportações de 43 milhões de t (+22,9%).

Com relação a safra ainda em andamento, a Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), em seu boletim de maio, estimou a produção brasileira de grãos em 271,7 milhões de t, 5,7% maior que a da safra 2019/20. A área plantada deve totalizar 68,6 milhões de ha, incremento de 4,1% frente ao ciclo passado. Para a soja, já praticamente colhida, espera-se um volume de 135,4 milhões de t (+8,5%) em uma área de 38,5 milhões de ha (+4,2%). No milho, apesar do período crítico de seca enfrentado nos últimos meses, a segunda safra está avaliada em 79,8 milhões de t (+6,3%) e, somada à primeira e terceira, deve totalizar 106,4 milhões de t (+3,7%) em uma área de 19,8 milhões de há (+7,3%). Já o algodão teve sua área projetada em 1,37 milhão de há (-17,2%), e uma produção total de 2,44 milhões de t de pluma (-18,6%). Por fim, no trigo devemos colher 6,64 milhões de t (+6,5%), em uma área de 2,45 milhões de ha (+4,9%). O agro também entregou boas notícias em abril

CBH 5000



GASI 360



GNAL



MEPA 2000



Entre em contato e conheça nossa
linha completa de equipamentos.

Tel. 19. 3636-2100

Av. Dolores Martins Rubinho, 925
Distrito Ind. II | São João da Boa Vista-SP

GICR



RDSI 3100



SPSI



TRANSBORDO



herderdobrasil.com.br



SANTA IZABEL
santaizabel.ind.br

no que se refere ao comércio internacional. As exportações do setor atingiram a cifra de US\$ 13,57 bilhões, novo recorde para o mês, com crescimento de 39% frente ao mesmo período de 2020. Os embarques internacionais foram liderados pelo complexo soja, com destaque para a soja em grãos, a qual exportou valor e volume recordes para um único mês de, respectivamente, US\$ 7,20 bilhões (+43,1%) e 17,4 milhões de t. As carnes aparecem na sequência com vendas externas de US\$ 1,57 bilhão (+22,7%) trazendo novo recorde para o mês. Na terceira posi-

ção aparecem os produtos florestais vendendo US\$ 1,21 bilhão (+32,3%), também trazendo recorde para abril. Na sequência, o setor sucroenergético foi responsável por exportar US\$ 669,6 milhões (+36,6%), graças ao aumento nos embarques de açúcar de 1,9 milhão de t. Por fim, na quinta colocação, temos o café com US\$ 511,7 milhões (+24,6%) exportados. As importações do agro totalizaram US\$ 1,15 bilhão (+13,5%), deixando o saldo da balança comercial do setor com superávit de US\$ 12,40 bilhões.



Os cinco fatos do agro para acompanhar agora são:

- 1) A crise hídrica que assola o Brasil e coloca em risco o abastecimento de energia elétrica, trazendo grande perdas para as safras de milho, cana, laranja, café entre outras;
- 2) As importações na Ásia e outros países em carnes, grãos e demais produtos que estão saindo do Brasil com uma velocidade impressionante;
- 3) A tímida melhora das perspectivas econômicas e a performance consequente do mercado consumidor interno de alimentos e combustíveis. Observar as instabilidades políticas trazidas pela CPI e outros problemas;
- 4) O desempenho na safra dos EUA. Aparentemente, o clima está mais adequado e o plantio bem acelerado.
- 5) A inflação de custos na agricultura, e possíveis preços menores de venda dos produtos com valorização cambial e safras maiores no ciclo 2021/22.

Marcos Fava Neves é Professor Titular (em tempo parcial) das Faculdades de Administração da USP em Ribeirão Preto e da EAESP/FGV em São Paulo, especialista em planejamento estratégico do agronegócio. Vitor Nardini Marques é consultor associado na Markestrat Group com formação em Engenharia Agrônômica pela ESALQ/USP. Vinicius Cambaúva é consultor associado na Markestrat Group, formado em Engenharia Agrônômica pela FCAV/UNESP.

Eficiência

que impulsiona
a sua safra.

Conte com
a Palinalves.



PALINALVES
sempre à frente



FALE CONOSCO

TECNOLOGIA
DE APLICAÇÃO?



LEMBRE-SE DE QUEM É
REFERÊNCIA NO ASSUNTO



A Brand of CNH Industrial



NOVO T8

PLM INTELLIGENCE

ESSE É OUTRA
HISTÓRIA.



TOTALMENTE
CONECTADO



NOVAS
TRANSMISSÕES



NOVAS VERSÕES
DE POTÊNCIA
380CV E 396CV



NOVA
CABINE COM
VISÃO 360°



NOVO EIXO
DIANTEIRO

UM NOVO TEMPO
NO CAMPO: MAIOR
PRODUTIVIDADE,
MENOR CUSTO
OPERACIONAL.

PROCURE SEU CONCESSIONÁRIO
E CONHEÇA MAIS SOBRE O PRODUTO.

LOGO
DEALER

ENDEREÇO
TELEFONE

DESCUBRA MAIS EM NEWHOLLAND.COM.BR

URBANOS IMÓVEIS
À VENDA

RURAL

SILO E LOJA – PEREIRA BARRETO – SP**Denominação:** Silo e loja**Município:** Pereira Barreto**Matrícula:** 13.543 e 20.518**C.R.I.:** Pereira Barreto, SP**Área:** 17.662 m², 3.143 m² área construída**APARTAMENTO EDIFÍCIO LA PLACE – RIBEIRÃO PRETO – SP****Denominação:** Apto nº 11, 1º andar, Jardim Irajá, localizado na Rua do Professor, nº 333.**Município:** Ribeirão Preto**Matrícula:** 177.040**C.R.I.:** Ribeirão Preto, SP**Área:** 77 m² (2 vagas de garagem)**TERRENO URBANO BEBEDOURO – SP****Denominação:** Terreno lote 1 urbano na Av. Raul Furquim**Município:** Bebedouro**Matrícula:** 40.813**C.R.I.:** Bebedouro, SP**Área:** 3.655 m²**LOTE – JABOTICABAL – SP****Denominação:** Terreno lote Rua Quintino Bocaiuva, Lote 3-I.B**Município:** Jaboticabal**Matrícula:** 30.849**C.R.I.:** Jaboticabal, SP**Área:** 1.179 m²**CASA – LEME – SP****Denominação:** Imóvel residencial - Casa**Município:** Leme**Matrícula:** 37.479**C.R.I.:** Leme, SP**Área:** 470 m²**APARTAMENTO SHOPPING MONICA – UBERABA – MG****Denominação:** Apto nº 604, 7º andar, Edifício Residencial Monica Shopping, localizado na Rua Vigário Silva, nº 745**Município:** Uberaba**Matrícula:** 29.351 e 27.323**C.R.I.:** Uberaba, MG**Área:** 125 m²

Para maiores informações ou esclarecimentos, favor entrar em contato com o departamento de ativos imobiliários no e-mail: antonio.silva3@coopercitrus.com.br e telefones 017 3344-1111 ou 017 99677-6562.

 **COOPERCITRUS**
cooperativa de produtores rurais

CLASSIFICADOS

**Vende-se**

02 Distribuidora de cana Antoniosi PDCP 6500 anos 2014 e 2012 em ótimas condições, trabalhando. Valor: R\$ 80.000,00 cada
(14) 99768-0606 / Diego / Piraju, SP.

Vende

01 Colheitadeira Massey Ferguson 3640 ano 86 com plataforma de soja flexível 16 pés e plataforma de mi-

lho 7 linhas de 50 centímetros. Valor R\$ 80.000,00.
(19) 99648-8788 / Daiane / Limeira, SP.

Vende

01 Pônei macho de 02 anos de pelagem pampo (manso)
01 Picadeira de cana marca CREMASCO; modelo ECTR 5000 com rodas (pouco uso)
(17) 999776-2579 / Marcelo / Novo Horizonte, SP.

PARA PARTICIPAR DOS CLASSIFICADOS, PROCURE A GERÊNCIA DA LOJA DE SUA CIDADE.

PRODUTOS E SERVIÇOS

Arrud Estufas
AGRICOLAS

E produtor rural,
uma parceria
de sucesso

☎ 17 3361 4180
☎ 17 99222 2448
Av. Liscano Coelho Blanco, 1100 - Monte Azul Paulista-SP

CONAUD
CONSULTORIA E AUDITORIA

Auditoria Operacional | Auditoria Interna - Terceirização
Auditoria Independente | Avaliação de Ativos de Empresas
Consultoria em Controladoria e Contabilidade
Consultoria Jurídica | Consultoria Societária
Consultoria, Assessoria e Planejamento Tributário
Outsourcing | Recuperação Judicial

Ribeirão Preto: Av. Costabile Romano, 2810, Sala 04 | Riberânia | Tel (16) 3931-1718
São Paulo: Av. Paulista, 352, 7º Andar, Sala 71, CEP: 01310.000 - São Paulo / SP Tel: (11)2769-2303
conaud.com.br | conaud@conaud.com.br

Anuncie na
Coopercitrus
Revista Agropecuária,
um insumo de
alto valor.

(17) **3344.3228 / 3344.3060**

AGRIFLORA
MUDAS FLORESTAIS

MUDAS DE EUCALIPTOS

- ✓ Mudas Clonais,
- ✓ Mudas E. citriodora,
- ✓ Orientação Técnica.

Renasem - SP 01835/2008
(16) 3322-6488
Rod. W. Luiz, km 273 - Araraquara - SP
www.agriflora.com.br

ACTON

Olimpia - SP
www.acton.com.br

SABOR QUE DESPERTA
Emoções

EXPRESSO DO CAMPO

LANÇAMENTO

Um Produto Coopercitrus

www.coopercitrus.com.br

Marketing Coopercitrus
Imagens meramente ilustrativas

ABSORVA ESTA INOVAÇÃO:
MENOS IRRIGAÇÃO,
MAIS ÁGUA E NUTRIENTES
PARA A SUA LAVOURA.



HIDRATAÇÃO DINÂMICA

INOVAÇÃO: tecnologia exclusiva UPL que armazena em até 400 vezes o seu peso em água, hidratando a planta de maneira adequada.



EFICIÊNCIA: promove excelente desenvolvimento das plantas e diminui a mortalidade de mudas.



SUSTENTABILIDADE: produto biodegradável à base de amido vegetal; melhora a eficiência e gera economia no consumo de água.



REDUZ EM ATÉ 50% A IRRIGAÇÃO INICIAL DA CULTURA.





Parabéns COOPERCITRUS!

São 45 anos contribuindo para o agro crescer como um todo, gerando um grande legado para as próximas gerações.



Venha visitar os estandes virtuais da BASF na Coopercitrus Expo Digital!



BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.

BASF
We create chemistry